



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Transmissão Vertical Da Chikungunya Aumenta O Risco De Sepses Neonatal Tardia?

**Autores:** MARIA DE LOURDES ABREU (HOSPITAL UNIMED CARUARU); FABIANA ROCHA (HOSPITAL UNIMED CARUARU); CAROLINE GONÇALVES (HOSPITAL UNIMED CARUARU); DANIELLE BRANDÃO (HOSPITAL UNIMED CARUARU); LÚCIA CRISTINA DIAS (HOSPITAL UNIMED CARUARU)

**Resumo:** Introdução: Transmissão vertical da chikungunya vem sendo detectada no Estado de Pernambuco com manifestações variadas nos recém-nascidos (RN). Relato de caso: RN do sexo feminino, nascido de parto cesáreo por ruptura prematura de membranas, com IG de 36 sem e 1 dia, pesando 2.970 g e 47cm. Recebeu alta com 3 dias de vida apresentando leve icterícia em aleitamento materno misto. Retornou ao hospital com 15 dias de vida com queixa de hipoatividade, febre, diarreia e icterícia colhidos os exames e iniciado antibioticoterapia de largo espectro com cefepime e amicacina pelo quadro clínico. Apresentou quadro grave de insuficiência hepática com aumento dos níveis da bilirrubina direta, melena, anemia, plaquetopenia e hepatoesplenomegalia. Realizado ultrassonografia transfontanela e líquido com 13 dias de tratamento considerados normais. Após resolução do quadro séptico o recém-nascido recebeu alta e foi acompanhada a nível ambulatorial. Atualmente com 4 meses de vida, apresenta quadro de hipotonia generalizada e ausência de reflexos motores com fasciculação de língua, tendo realizado Eletromiografia que mostrou alteração na placa motora dos neurônios periféricos. Tanto a infecção por chikungunya, quanto a sepses por citrobacter vem sendo estudadas em relato de casos. Neste caso, a prematuridade tardia, a transmissão vertical por chikungunya e a sepses por citrobacter freundii poderiam contribuir para os achados de comprometimento neurológico. Conclusão: A infecção materna perinatal por Chikungunya com transmissão vertical para o recém-nascido provavelmente favoreceram o desenvolvimento da sepses neonatal de origem materna por citrobacter freundii. Tanto a infecção pela bactéria como pelo vírus chikungunya e a idade gestacional da paciente poderiam justificar as repercussões neurológicas no recém-nascido.